



## Governo Bolsonaro mira nos direitos. Mais uma vez!

As novas propostas do governo Bolsonaro não são vistas com bons olhos pelas entidades que representam os trabalhadores. As centrais sindicais reforçaram que o Brasil insiste em tirar direitos da classe trabalhadora, deixando o povo cada vez mais pobre e com menos recursos, na contramão de países em desenvolvimento.

Para as centrais, a intenção é completar o desmonte da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), iniciado em 2017, com a reforma trabalhista. O documento critica as mudanças, pois são, ao menos, 330 alterações em dispositivos legais e a inclusão de 110 regras entre artigos, parágrafos, incisos e

## Pesquisa analisa Síndrome de Burnout

A Síndrome de Burnout apresenta um crescimento expressivo entre os bancários por conta do excesso de trabalho. Por isso, a pesquisa da UCP (Universidade Católica de Petrópolis) vai analisar os casos com os trabalhadores. Todos os bancários podem responder e não precisa ter algum sintoma. A participação dos empregados é extremamente importante.

O Sindicato já enviou o link pelo whatsapp para a categoria responder o questionário, caso você não tenha recebido é só entrar em contato com a entidade no celular 99972-1436 e solicitar.



alíneas, a alteração de 180 e a revogação de 40 delas.

São pontos que “fortalecem os que já são fortes, os patrões, ao invés de equilibrar as forças nas negociações”. O governo Bolsonaro quer aumentar o exército industrial de reserva, o desemprego, recorde no Brasil, para normatizar a exploração e a precarização.

A intenção é melhorar a compreensão de fatores associados à Burnout, ampliando a possibilidade de diagnóstico e de tratamento para os bancários, que vivem sobrecarregados pela pressão por resultados nos bancos. Ainda quer apontar para as causas da ocorrência do transtorno e contribuir com propostas de cuidados com a saúde. A pesquisa também pretende ajudar a entender melhor a realidade, auxiliar a ação sindical para enfrentar a situação que atinge boa parte da categoria. Dê a sua contribuição respondendo a pesquisa.

## Metais e agrotóxicos nos alimentos

O governo Bolsonaro está colocando em risco a saúde dos brasileiros. O relatório do PNCRC (Programa Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes em Alimentos) aponta para o uso de metais pesados e agrotóxicos, antes proibidos em alimentos.

Foram detectados contaminantes em praticamente todos os alimentos analisados, como arroz, feijão, farinha de trigo, tomate, além de frutas - maçã, banana, manga, entre outros. Há um grave proble-

ma de contaminação.

Só que a situação é ainda pior, os contaminantes são combinados entre si. O que significa que os brasileiros estão comendo arroz com arsênio, alho com chumbo e legumes e verduras com agrotóxicos proibidos em diversos países.

Vale lembrar que desde o início do governo Bolsonaro já são 1.507 liberações de agroquímicos de diferentes tipos, substâncias que causam males à saúde da população e ao meio ambiente.

## Santander antecipa salário e diferença do 13º

O Santander vai antecipar o pagamento do salário e a diferença do 13º salário dos bancários para o dia 17 deste mês. A visualização no demonstrativo também será antecipada para dia 16. Segundo a direção do banco espanhol, ocorreu um erro no aplicativo Santander Pessoas, o salário e o 13º pagos aos empregados serão antecipados, sim, para o dia 17. E não em 29 de dezembro, como constava no sistema.

## Conta de luz deve subir ainda mais em 2022

As previsões para 2022 são péssimas para o bolso dos brasileiros. Segundo estudo da empresa especializada no setor elétrico, a TR Soluções, a conta de luz, que já está extremamente elevada, pode ter alta de 19% em 2022. Em algumas regiões, o acréscimo deve chegar até 30%. Para suprir a demanda energética, as usinas térmicas tiveram de ser ativadas. Mas, por possuírem custos maiores, a Aneel determinou a cobrança de uma taxa extra. Contudo, a progressão da bandeira tarifária não foi suficiente para arcar com os custos, o que aumentou a possibilidade de uma elevação ainda maior para o próximo ano.

## Não vacinados e mortes

O resultado do negacionismo e da avalanche de fake news sobre vacinas está sendo visto nos hospitais de todo o Brasil. Segundo plataforma desenvolvida pela USP (Universidade de São Paulo), de cada 10 pessoas que morreram por Covid-19, oito não estavam vacinadas contra o coronavírus. O estudo sobre os não vacinados considera internações e mortes que ocorreram após o início da aplicação da segunda dose da vacina no Brasil, em 1º de março. Do início da pesquisa até o dia 15 de novembro, 306.050 pessoas morreram de covid no Brasil, sendo que 79,7% (243 mil) das vítimas não haviam tomado nenhuma dose da vacina.